

# Jovens do Socioeducativo de Patrocínio produzem máscaras de proteção contra o coronavírus

*Até o momento, mais de 23 mil máscaras já foram produzidas pelos adolescentes em cumprimento de medidas de internação nas unidades de todo o Estado* 02 de Julho de 2020 , 12:18  
Atualizado em 03 de Julho de 2020 , 11:36

Quatro adolescentes do Centro Socioeducativo de Patrocínio, na região do Alto Paranaíba, estão aprendendo a costurar máscaras de tecido voltadas para a prevenção da covid-19. Os itens confeccionados serão utilizados pelos servidores da unidade, pelos próprios adolescentes e também serão entregues às famílias dos jovens nos dias de visita.



Além de contribuir para a prevenção ao vírus, os ensinamentos adquiridos com a atividade de costura poderão, ainda, garantir uma profissão aos garotos quando deixarem a unidade. “Nós vamos levar os conhecimentos aprendidos por muito tempo, além de mostrar para a sociedade que sabemos fazer muitas coisas. Quero trabalhar com costura quando voltar para a casa”, explica Arthur\*.

A produção, que começou há pouco mais de 15 dias, ainda está no início, mas a ideia é que aumente cada vez mais nos próximos dias. Duas máquinas de costura contribuem para a atividade de manufatura. Já foram confeccionadas 326 máscaras.

A oficina de corte e costura está sendo desenvolvida pelos próprios servidores da unidade. A auxiliar de serviços gerais, Irene Salviano, tem conhecimentos em costura e com a coordenação da terapeuta ocupacional, Maraiza Ribeiro, repassa a teoria e a prática para os jovens. Tudo com o suporte dos agentes socioeducativos, responsáveis por todo o processo de segurança. A ideia é que, após a pandemia, o trabalho com o seguimento têxtil continue.



“A oficina de máscaras permite a utilização de espaços ociosos na unidade socioeducativa, melhora a autoestima, proporciona autonomia, além de prepará-los para a ressocialização e qualificá-los para o mercado de trabalho”, afirma a terapeuta ocupacional Maraiza. Ela ainda acrescenta: “é notório o desenvolvimento no comportamento dos participantes. Eles estão bem empenhados na produção”.

Para o diretor-geral do Centro Socioeducativo de Patrocínio, Ronaldo de Oliveira, a adesão à produção foi grande na unidade. “Além dos adolescentes, todos os servidores estão envolvidos no projeto e querendo ajudar de alguma forma. Estão todos muito empolgados”.

### **Produção em todo o Estado**

A produção de máscaras no sistema socioeducativo começou em Minas Gerais na unidade de Sete Lagoas, no final de mês de abril, inicialmente com material descartável. De lá pra cá, mais oito unidades, além de Patrocínio, iniciaram o projeto com tecido 100% algodão.

Mais de 23 mil máscaras já foram produzidas nos Centros Socioeducativos de Sete Lagoas, Ribeirão das Neves, Divinópolis, Unaí, Uberlândia, São Jerônimo, Santa Terezinha e Santa Clara (em Belo Horizonte) e, agora, Patrocínio. Nos próximos dias, a produção se expandirá para Uberaba e Patos de Minas.

*\*Nome fictício para preservar a identidade do adolescente, conforme recomendação do Estatuto da Criança e do Adolescente.*

*Texto: Lara Nassif*

*Fotos: Divulgação Ascom - Sejusp*

[Enviar para impressão](#)